



ADOÇÃO TARDIA E OS DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO FAMILIAR E ADOLESCENTES NO ORFANATO “SONHO DE CRIANÇA - IRMÃ MÔNICA

GLENDALMEIDA MATOS MOREIRA; MARIANA CARDOSO GOMES; CINTIA VALÉRIA
MENESES GOMES; THAUANY REIS ALMEIDA; MARIANA CARDOSO GOMES

Introdução: A adoção tardia no Brasil enfrenta desafios complexos. Segundo dados do estudo Unisal, há cerca de 5 mil crianças aguardando adoção, muitas com mais de 6 anos, com deficiência ou doenças raras - perfis pouco procurados. A maioria dos adotantes prefere crianças pequenas, brancas e sem deficiências. Segundo dados do portal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2024, ocorreram 3.409 adoções, sendo apenas 9% por busca ativa. A morosidade judicial agrava o problema, prolongando a permanência dessas crianças em abrigos à espera de um lar. **Objetivo:** Analisar a adoção tardia, seus desafios e como esta pode afetar o psicológico das crianças e adolescentes, gerando inseguranças e dificultando as interações sociais durante a execução do Projeto de Extensão “Semeando Futuros”. **Relato de caso:** O projeto de extensão “Semeando Futuros” foi desenvolvido entre setembro de 2024 e abril de 2025 em um orfanato de São Luís - MA, com foco em atividades lúdicas e escuta ativa de crianças acolhidas. Realizado por estudantes e docentes de Direito, promoveu gincanas, jogos e atividades artísticas. Observou-se melhora na socialização, expressão emocional e vínculo com os extensionistas. Durante a execução do projeto, um marco significativo foi a adoção de um adolescente de 17 anos, que residia na casa de apoio. Esse momento simbólico reforçou a importância de iniciativas que promovam o acolhimento e o fortalecimento de vínculos afetivos. A experiência gerou impacto positivo tanto nas crianças quanto nos estudantes, reforçando o papel social da universidade e o valor do cuidado humanizado. **Conclusão:** A experiência no projeto mostrou que atividades lúdicas e vínculos afetivos fortalecem a autoestima de crianças e adolescentes em acolhimento, preparando-os melhor para a adoção tardia. A escuta ativa e o cuidado contínuo ajudam a superar traumas e facilitam a integração familiar. A continuidade do projeto reafirma o compromisso com a cidadania e a inclusão desses jovens.

Palavras-chave: **DIREITO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES; ADOÇÃO TARDIA;
INTEGRAÇÃO FAMILIAR**